



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Número De Casos Notificados De Leishmaniose Visceral Em Crianças Com Até 14 Anos De Idade No Estado Do Ceará Entre Os Anos De 2008 A 2012

**Autores:** DÉBORAH DANNA DA SILVEIRA MOTA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); ANA MÔNICA PINTO MOREIRA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); PEDRO PHILIPPE PINTO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PEDRO LUIS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MICAEL BEZERRA MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); EDYANE MARIA BEZERRA GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GIZELLY MARIA FREITAS ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Objetivo: Leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma antropozoonose crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. No Brasil, o Ceará é um estado endêmico dessa doença, onde, entre 2008 e 2012, apresentou 14,80% dos casos da doença no país. Diante da importância da LV, o objetivo deste trabalho é avaliar o número de casos LV no estado do Ceará entre 2008 e 2012, de modo a fornecer informações que possam auxiliar em estratégias de controle da referida doença. Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo e transversal, efetivando-se a partir da avaliação do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2008 a 2012 no Estado do Ceará. As informações foram obtidas por intermédio do programa Tabwin do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: No período em questão, foram notificados 1.261 casos humanos de LV em crianças com até 14 anos, com uma média de 252,2 casos/ano. A distribuição anual foi de 309 (55,57% do total de casos independente da faixa etária) em 2008, 332 (49,03%) em 2009, 230 (42,51%) em 2010, 236 (38,62%) em 2011 e 154 (35,07%) em 2012. Nesses 5 anos, 660 casos foram notificados em crianças entre 1 e 4 anos, representando 52,33% dos casos em crianças com até 14 anos de idade. Conclusão: A leishmaniose visceral vem mantendo índices elevados no Ceará, merecendo destaque a frequência dos casos nas crianças com até 14 anos, merecendo destaque o grupo de crianças entre 1 e 4 anos, sendo o mais afetado. Diante desta realidade, ressalta-se a importância da implementação políticas públicas para o enfrentamento da leishmaniose visceral de forma mais efetiva, não apenas em crianças, mas em todas as idades.